

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, ind. pendente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 e c. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha da esp. de linha 1\$00 cent. — Anuncios particulares: linha 570 Cont. ou reclames, linha 550 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras litterarias mediante dois exemplares. Não se restitue originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

PORTUGAL PERANTE O CONFLITO Italo-abexim

Posta esta questão de de diferentes modos, um deles para nós portuguezes se sobreleva a todos os outros.

Devemos afirmar antes de mais nada, que a Itália sob o ponto de vista moral e jurídico, não só não pode ter razão como a não tem. Sabido por todos, que a Itália se comprometeu a cumprir os tratados e pactos saídos do organismo internacional que é a Sociedade das Nações, ela não os quiz acatar de forma alguma, amolecida e obsecada pelas aspirações que a dominam e pelas necessidades de expansão a que diz ter direito.

E abstraindo-se de tudo, concluiu que a Etiópia seria indigna de conviver com brancos, pelo que rompeu com as hostilidades.

E' precisamente este facto que nos deve orientar, quando quizermos dar opinião a respeito do conflito italo-abexim, porque se as grandes potências, não fôrem dentro das normas da justiça, condenadas convenientemente, o péssimo precedente considerara-se aberto.

Se é certo que Portugal defendeu em Génova a Etiópia contra a Itália, não é menos verdadeiro, que essa defesa foi norteada debaixo do principio de independência, esta como agora afectada pela invasão estrangeira.

Portugal, manifestou a sua repulsa opressão despótica dos mais fortes contra os mais fracos, não por o ser mas porque a idea de justiça tem um só significado, uma só faceta, ela é una e indivisivel.

Por isso mesmo, Portugal continúa a estar ao lado da Etiópia, e o facto de sermos latinos, não nos deve levar a estarmos com a Itália, porque acima da latinidade e da nossa condição de povo europeu, está a justiça dos factos, tanta vez despreza e esquecida, tal como tem sucedido nos ultimos tempos...

Só a justiça e o amor dos homens pelos homens, serão o único remédio para esta chaga bem aberta, vertendo sangue do mais puro, ao mesmo tempo que belos idiais se dissipam, por debaixo de toda a metralha moderna...

Esposende, 1935.

* * *

Loteria do Natal

1.º Premio 6.000 contos

A exemplo dos anos anteriores já se encontra na **Casa Havaneza** desta vila, aberta a inscrição para o bilhete n.º **4.903** (numero certo da casa).

Além daquêle bilhete esta casa tem à venda para a mesma loteria um variado sortido de vigessimos e cautelas.

Encontra-se também aberta a inscrição para o numero especial da «**EVA**» do Natal com premios no valor de 400 contos.

Lindos romances à venda na Tipografia Espozendense

Espósende

Aconchegada entre montes de exuberante vegetação e rodeada de campinas verdejantes, estende-se a vila de Espósende. O Cávado, que a banha, corre, com doce tranquilidade, direito ao Oceano, fertilisando-a, deixando aqui e além emergir do seu seio longas tiras de areia fina e alva, semelhante compridas ilhotas. As suas margens são encantadoras. Choupas esguias, salgueirais e canaviais em cuja folhagem a passarada esconde seus ninhos, formam, nas duas margens, por vezes, grandes tufos de verdura que se refletem na superficie das águas, como num grande e cristalino espelho, facultando aos nossos olhos os mais surpreendentes e tantas vezes inéditos quadros de beleza rústica, paisagens que se gravam no nosso espirito nunca mais se esquecem.

Depois, ao entrar no Atlantico, o quadro muda bruscamente. O contacto com as águas eternamente revoltas do Oceano rouba-lhe a doce tranquilidade para o tornar, de repente, num pequeno braço de mar, por onde os pescadores espósendenses conduzem os seus barquitos velozes e abastecem, diariamente, a linda vila da mais variada pescaria. Ali perto, no extenso areal da margem, instalou-se, há anos imemoriais, uma grande e famosa indústria — a de construções navais — que muito honra Espósende. De facto, os estaleiros ali existentes, gosam de sólida reputação e constituem, por isso, um motivo de legitimo orgulho para esta progressiva terra.

Se voltarmos ás magnificas campinas que ladejam o aglomerado urbano da vila, temos, necessariamente, de recordar que nos achamos no Minho incomparavel e deslumbrante. A riqueza da vegetação, as cambiantes da paisagem, a beleza e a imponencia dos quadros que constantemente se renovam e se produzem ante o nosso olhar, são, de facto, peculiares das verda-

deiras terras minhotas, e não podem ser, sequer, comparados aos de quaisquer outras.

Mas não são estes, apenas, os aspectos aliciantes que Espósende nos oferece. Escalar a montanha pedregosa do Faro, ainda desconhecida para a maior parte dos turistas que teem visitado Espósende, é o que se impõe a quem quizer contemplar um dos mais belos e maravilhosos aspectos panorâmicos que o Minho nos pode oferecer. Lá do alto se domina a terra, a vila inteira, com o seu casario alvo, seus arruamentos arborizados, suas praças e edificios, um grande trecho do coleante rio, que desliza plácida e magnificamente, a magnifica foz, o Instituto dos Socorros a Naufragos, sempre evocador dos lances trágicos da vida rude e heroica dos pescadores, o mirimense que docemente se espraia na costa e vai formar, mais alem, na ridentissima povoação de Marinhas, a mais bela e tranquilla praia do Norte do país — a praia do Suave Mar — os campos viçosos, tudo se pode contemplar de ali, porque o horizonte, alargando-se consideravelmente, tudo faculta a uma visão normal, sem quadrante limitado.

O pitoresco lugar de Nossa Senhora da Saude é, também, um ponto digno de ser visitado. E para o Norte, caminho de Viana do Castelo, o passeio não é inenos recomendavel.

Espósende possui bons edificios, como o dos Paços do Concelho, o Hospital, quartel dos Bombeiros Voluntarios, Instituto de Socorros a Naufragos, etc. Tem diversos hotéis, restaurantes e pensões, muito recomendaveis. A vila tem progredido muito nos ultimos anos, devido á acção da Câmara Municipal. Como monumentos dignos de curiosidade, oferece o erguido á memoria de Rodrigues Sampaio, eminente jornalista, há poucos anos ainda homenageado, também, pelo municipio portuense, que deu o seu nome a uma das novas ruas convergentes á Avenida dos Aliados.

Muito mais poderia dizer desta encantadora vila, mas já vai longo este artigo e a revista

Norte de Portugal não pode ocupar-se exclusivamente de Espósende. Paciência. O resto vai para outra vez.

Espósende, Setembro de 1935.

Domingos Gomes

CARTAS DE FÃO

III

(Continuação)

Meu Caro Amigo.

Estou convencido que tu meu amigo ao fim desta minha simples carta, longe, distante da tua terra, idealisarás imediatamente esta avenida em que te falo, e refletindo um pouco há-de vêr que essas casinhas desde há muito que poderiam estar construídas, e sabes como? Se os filhos de Fão, tivessem por Fão aquele amor que caracterizou as gerações passadas, se os filhos de Fão pensassem que deveriam deixar ás gerações vindouras um Fão mais belo, se os filhos de Fão não pensassem exclusivamente em viver para a sua comodidade,— nós teríamos Fão muito diferente daquilo que actualmente é. Olha meu amigo, se o capital empregado na tal *papelada brasileira* se destinasse á fomentação e ao desenvolvimento da nossa terra,—Fão seria hoje uma terra completamente desenvolvida, em grande centro, e com certeza esses capitalistas, que amanhecem sempre á espera de melhores dias e que tantas privações teem passado, não teriam de lastimar-se. Serão eles capazes de me dizer que poucos lucros daria o emprego, a colocação do seu capital aqui? E pergunto eu—que lucro estão agora a auferir?

Se em Fão o capital colocado desse pouco lucro, ou mesmo nenhum, tínhamos com certeza a nossa terra valorizada e o capital entre nós. E assim? Nem uma coisa nem outra—é esta a cruel e a amarga verdade.

Como os nossos antepassados, como essa geração de honrados, de homens de bem, como essa legião de *autenticos* filhos de Fão, trabalharam em pró do torão que lhes foi berço e como deixaram á nossa geração edificios grandiosos, imorredoiros, a atestar a sua acção em beneficio da sua e nossa terra: E hoje meu amigo, o que se faz? Destroi-se aquilo que outros fizeram, ou encaminham-se as coisas para um campo diferente daquele para que as mesmas coisas foram creadas, e isto a maior parte das vezes devido sómente ao marasmo, á indiferença dos nossos conterraneos. Contudo eu creio que tudo ha-de terminar um dia que não vem longe, pois se muitos dos nossos conterraneos estão ve-

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Peneus desde 16.00 a 40.00

Preferam V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo também todos os artigos PERRY, que também são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.



NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Mais afirmações dos illustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das **Aguas de Grichões**

Dr. Amando Tavares—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto:

«Pelo uso pessoal que da agua de Grichõe tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do appetite, além da influencia exercida em leões sinais de insuficiencia hepatica».

Dr. Alvaro Pimenta—Clinico distinto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbacoes digestivas. Acho-as excellentes com paladar muito agradável».

Considero-as um bom adjuvante para o tratamento de afeções pulmonares e estado de fraqueza».

Dr. Amilcar de Souza—Distinto clinico e literato:

«Sou vegetariano e notei que o meu estomago não funcionava bem».

Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularisava por completo a digestão».

Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os globulos vermelhos do sangue, o que não succede com a agua de Grichões».

Acho que têm utilidade como adjuvantes no tratamento de doencas pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defeza».

Dr. Campos Monteiro—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização»:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestivo, escarando sangue á mais leve exposição ao frio (as simples praticas de higiene diurna) hemorragias acompanhadas de curva termica e anorexia».

Depois de uma semana de aguas de Gri-

chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de appetite, acompanhado de franca diurese e estado geral animador».

Fiz eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescença demorada que me deixou uma inapetencia rebelde».

Comencei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do appetite, sensação de bem estar e desanuvamento cerebral que attribuo ao seu grande poder anti-toxico».

Dr. Raul Gonçalves—Ilustre Director Clinico do Dispensario do Porto para Crianças Pobres:

«Sei que uma pessoa de minha familia que sofra de uma artero esclerose, as tem usado com relativo exito».

Volt principiar a collocá-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados».

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais.

«Que as AGUAS DE GRICHÕES, pelas suas muitas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos orgãos de defeza, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, figado, rins e intestinos. E em estado de prostração e adimania, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposição».

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora delas, é agradávelissima! Sede da Soc. Grichões—R. Alegria, 779 Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto Depositarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Fanqueiros, 65.—Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vule & Dias, R. Salitre, 42, E Telef. 2 7953.—Vendem: Farm. Estacio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filiais) Andrades, Ltd., Av. Elias Garcia, 118 e sucursais.

EM FÃO—FARMACIA PIRES

lhos e por conseguinte gastos, uma geração nova de natos, uma pleiade de novos há-de surgir e trabalhar por Fão pela maior expansão da terra que tanto amamos, e mostrar duma maneira irrefutavel, que só nós, só os filhos e Fão, poderão ter um amor acrisolado á terra que nos viu nascer.

Por já ser extensa vou concluir esta minha carta. Crê meu amigo na sinceridade destas linhas, pois o amor que tenho á nossa terra há-de fazer com que acorde aqueles há tanto tempo parecem dormir.

Na minha proxima carta irei falar-te sobre tudo o que se passou no mês de Setembro, o mês mais animado da nossa elegante colonia balnear e—daqueles que á mesma colonia se juntam para mostrar que alguma coisa teem feito por Fão.

Se nós não os conhecessemos...

Dispõe sempre do teu velho amigo,

FANGUEIRO.

Fão, 20 de Novembro de 1935

NOVA RESIDENCIA PAROQUIAL

A Corporação Fabriqueira desta vila, principia hoje a publicação de todas as ofertas para a nova Residencia Paroquial. Antes, porém, quer agradecer com todo o empenho a todos os subscritores que tam generosamente atenderam ao seu pedido, esperando ainda que outros amigos a venham ajudar ao aniquilamento do «deficit» que já não é pequeno.

Ex.mo Snr. Arce-

bispo (D. Manuel)	1.000.000
Henrique Marinho	500.000
Dr. Ramiro B. Lima	500.000
Adriano da C. Vieira	400.000
Familia Costa Vieira sufragando	
João Vieira Ferreira	450.000
D. Maria da Piedade	
R. Vieira	300.000
D. Emilia Nini	200.000
Antonio R. da Fonseca	200.000
Dr. Tiago d'Almeida	100.000
Antonio R. de Faria	100.000
Dr. Luiz de S. e Costa	100.000
Dr. Artur B. de Lima	100.000
D. Emilia Leitão	100.000
Manuel dos Passos M. Palmeira	100.000
D. Efigenia Pinheiro	100.000
João Baptista de Sá	100.000
Artur M. Henriques	100.000
Lourenço Leitão	100.000
Bernardo Morgado	100.000
D. Renée Mestre Vieira	100.000
P.e Sá Pereira	100.000

Soma 4.850.000

(Continua)

Artur Boaventura Rego
ESPOZENDE

Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA—ESPOZENDE

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

CONTORNANDO A LITERATURA...

A Cavalaria

III

Durante a Idade Média, houve uma instituição de grande importancia social—*a cavalaria*. Tinha realmente grande importancia, porquanto todo o cavaleiro tinha obrigações a cumprir, que contribuíam para o aperfeiçoamento da humanidade. Para ingressar na cavalaria, era preciso passar uma noite de *vigilia* em qualquer templo, jurar ser humilde e casto e prometer defender os fracos. D. Afonso Henriques fez a sua vigilia em Zamora e não teve padrinhos. Uma vez armado, o cavaleiro corria mundo e procurava ser cumpridor das suas promessas. Ao cavaleiro completamente perfeito estavam reservadas recompensas, na sua maior parte de origem lendária. Estava-lhe reservado o encontrar a taça por onde *Cristo* tinha bebido na ultima ceia e encontra-la ia na floresta da Turingia (sul da Alemanha). A esta lenda deu-se o nome de «San-Graal». Outra não menos interessante é a da «*Taça do rei Artur*». O rei Artur era um cavaleiro que achando-se proximo da morte, bebeu pela sua taça e lançou-a ao mar, só sendo encontrada por um cavaleiro que como ele fosse completamente perfeito. Era pois á volta destas lendas que se criavam os celebres romances de cavalaria.

O ultimo romance de cavalaria escrito em português é do século XVI e o ultimo conhecido é o de D. Quixote de La Mancha (século XVII) e que pelo seu estilo satirico acabou de uma vez para sempre com os romances de cavalaria.

(Continúa)

Plantação de videiras

Como estamos no tempo apropriado para as surribas e plantações de videiras, convem esclarecer que está em vigor a Lei n.º 1.891 de 23 de Março de 1935 e o seu Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 25.270, de 18 de Abril de 1935 que proíbem a plantação de bacêlos e a enxertia dos mesmos, já plantados, em quaisquer terrenos.

Igualmente é v. dada a reconstituição (replantação) dos actuais vinhêdos, embora se trate de vinhas velhas, assim como não é permitida a transferencia de vinhêdos de umas terras para as outras.

Assistência a desempregados

Mantendo o principio inteligentemente fixado no Decreto n.º 21.699, de dar solução ao desemprego por meio de trabalho, que um fundo especial alimenta e promove, em vez de subsidios gratuitos que incitam ao profissionalismo da ociosidade e de que nenhum beneficio redonda para as actividades económicas, nem por isso deixou o Governo de considerar a precária situação dos que, sem recursos de especie alguma, se debatem na angustia da falta de trabalho.

E' lamentavel que seja escassa no nosso pais a acção de solidariedade humana que determinaria haver da parte dos que possuem bens de fortuna ou simplesmente estão bem instalados na vida gestos de comiserção pelos desgraçados. Entendeu-se que ao Estado incumbia desempenhar esse papel, esquecendo que para isso era necessário ir buscar á força a contribuição que voluntariamente se recusa.

Dentro da capacidade possivel de um imposto especial, tem-se realizado uma obra digna de todo o aplauso nesta materia de assistencia pura.

O Fundo do Desemprego destina das suas receitas 50% para assistir aqueles a quem não é possivel dar imediatamente trabalho e se encontram em extrema miseria.

Os resultados dessa obra são os seguintes, até 30 de Junho último.

Assistencia a invalidos. Inscreveram-se 6.612, dos quais foram subsidiados 1404, com que se dispenderam 1.136.672. Reduzindo os colocados, os eliminados, as inscrições anuladas, os considerados validos, os falecidos e os moderados, no total de 1919, ficaram a existir em 30 de Junho 3.297, aguardando o beneficio da assistencia.

Distribuição de refeições. Este serviço está organizado nos concelhos de Braga, Bragança, Espozende, Coimbra, Lisboa, Porto e Viana do Castelo.

Inscreveram-se 11.088 individuos, tendo beneficiado 3.968, e havendo por beneficiar 2.472. Perderam o direito a refeições por recusa, colocação, eliminação, anulação de inscrição e falecimento, 4648. O número de refeições distribuidas atinge 2.158.986, além de 3.989 rasas de milho nos concelhos de Braga e Espozende.

A importancia dispendida com refeições e com subsidios para esse efeito a instituições locais dos concelhos citados e dos de Guimarães, Faro, Nazaré e Sezimbra foi de 2.136.453.22.

Vestuário e calçado. Verbas dispendidas: com tarefeiros, 55.168.80, com material, 48.245.87.

Do mesmo Fundo de Reserva saíram anteriormente para assistencia a sinistrados, das provincias de Beira-Baixa e Trás-os-Montes, 863.536.84 e para subsidios eventuais (distribuição de subsidios no Natal e Ano Novo) 1.231.162.00.

O total dos fundos applicados é de 5.470.938.73.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agricola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.565.75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

Lagares de azeite

«Informa a Delegação do I. N. T. P. de que ao abrigo do disposto no § 4.º do art.º 1.º do Decreto-lei n.º 25.402 que os lagares de azeite podem ser considerados estabelecimentos industriais com caracter mercadamente rural em virtude das condições especiais que se verificam, quer pela ligação com a vida agricola, quer pela propria natureza do serviço.

Nestas condições poderá ser autorizada a isenção prevista na citada disposição desde que pelos interessados seja requerido á mesma Delegação, indicando-se no respectivo requerimento o regime de trabalho e os salários que se propõem adoptar, e desde que se verifique que estes são

a lequadas ás condições de momento».

Cultura do trigo

O «Diario do Governo» publicou o seguinte decreto:

Art.º 1.º E' proibida a sementeira de trigo durante o ano cerealifero corrente;

1.º Nos terrenos que tenham produzido trigo no ano cerealifero transacto;

2.º Nos montados de sobre que produzem cortiça amadia;

3.º Nos montados de azinho salvo os que tiverem sido atacados pelo «burgo»;

4.º Nos terrenos povoados de olival, de superficie superior a 1 hectare e que tenham, pelo menos, 100 oliveiras por hectare em plena produção.

Art. 2.º E' igualmente prohibida a sementeira, no continente, de trigo rijo tremês e a sementeira de qualquer variedade de trigo nas terras destinadas a produzirem outro cereal do mesmo ano.

Art.º 3.º Os que infringirem o disposto neste decreto incorrerão nas penas do crime de desobediencia e o trigo produzido será desnaturado ou a quantidade correspondente á produção da area semeada.

DONATIVO PARA O HOSPITAL

O Sr. Manoel de Sá Pereira ofereceu ao nosso Hospital 200 escudos em acção de Graças pela saude de sua querida filha.

REMISSÃO DO SERVIÇO MILITAR

O Ministro da Guerra determinou que seja prorrogada por mais três anos, a principio em Janeiro proximo, a doutrina do dec. de 7 de Novembro de 1932, que autoriza a rem. a troco de cinco contos, do serviço militar, aos mancebos das incorporações de 33, 34 e 35. Não se applica ás práças licenciadas que tem de frequentar a Escola de Officiais Milicianos.

Cimento Tejo

a marca mais conhecida e garantida por o fabrico moderno

DEPOSITARIO

CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS

BERNARDO GONÇALVES ENOS
Rua Direita — ESPOZENDE

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12.
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas